

# Conceitos de Projeto

Prof. Rodrigo Ayres

# Processo de Software

- Um processo de software é um conjunto de atividades relacionadas que levam a produção de um produto de software.
- Essas atividades podem envolver o desenvolvimento de software a partir do zero, em uma linguagem de programação como Java, por exemplo.

# Processo de Software

- Existem muitos processos de software distintos, porém todos devem incluir quatro atividades fundamentais:
  - Especificação de software:
    - A funcionalidade do software e suas restrições são definidas;
  - Projeto e implementação de software:
    - Desenvolvimento do software;
  - Validação de software:
    - Validação para atendimento às demandas do cliente;
  - Evolução de software:
    - O software deve evoluir para atender às mudanças dos clientes;

# Processo de Software

- Os processos de software são complexos e como todos os processos intelectuais e criativos, dependem de pessoas para tomar decisões e fazer julgamentos;
  - Não existe um processo ideal, a maioria das organizações desenvolve seus próprios processos;
- Processos de software podem ser categorizados como **dirigidos a planos** ou **processos ágeis**.

# Processo de Software

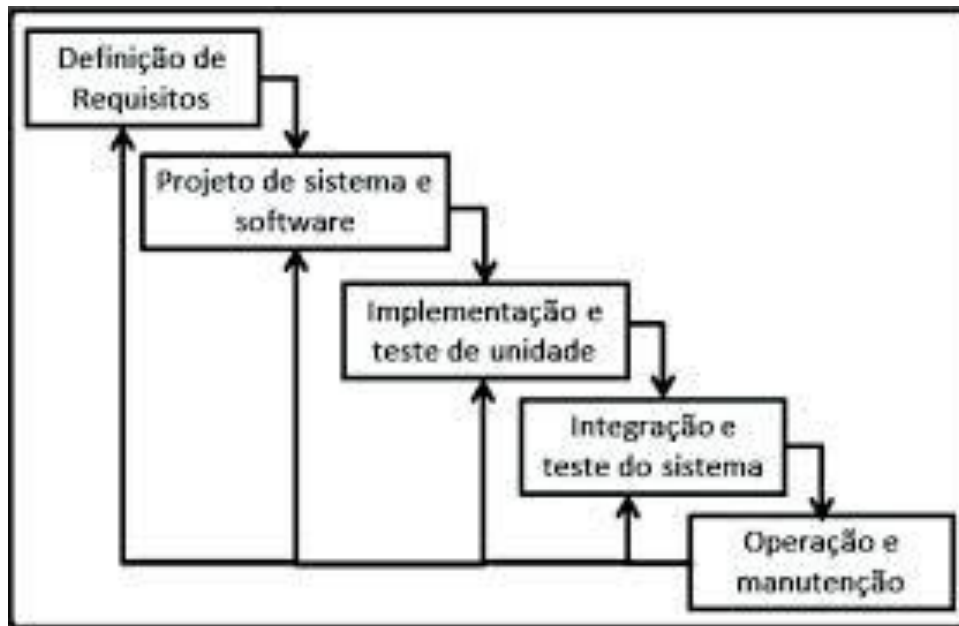
- **Modelo de processo:**

- Um modelo de processo de software é uma representação simplificada de um processo de software;
- Cada modelo representa uma perspectiva particular de um processo, fornecendo informações sobre ele.

# Processo de Software

- **Modelo em cascata:**

- Considera as atividades fundamentais de especificação, desenvolvimento, validação e evolução;
- Representa essas atividades como fases distintas, como: especificação de requisitos, projeto de software, implementação, teste e assim por diante.



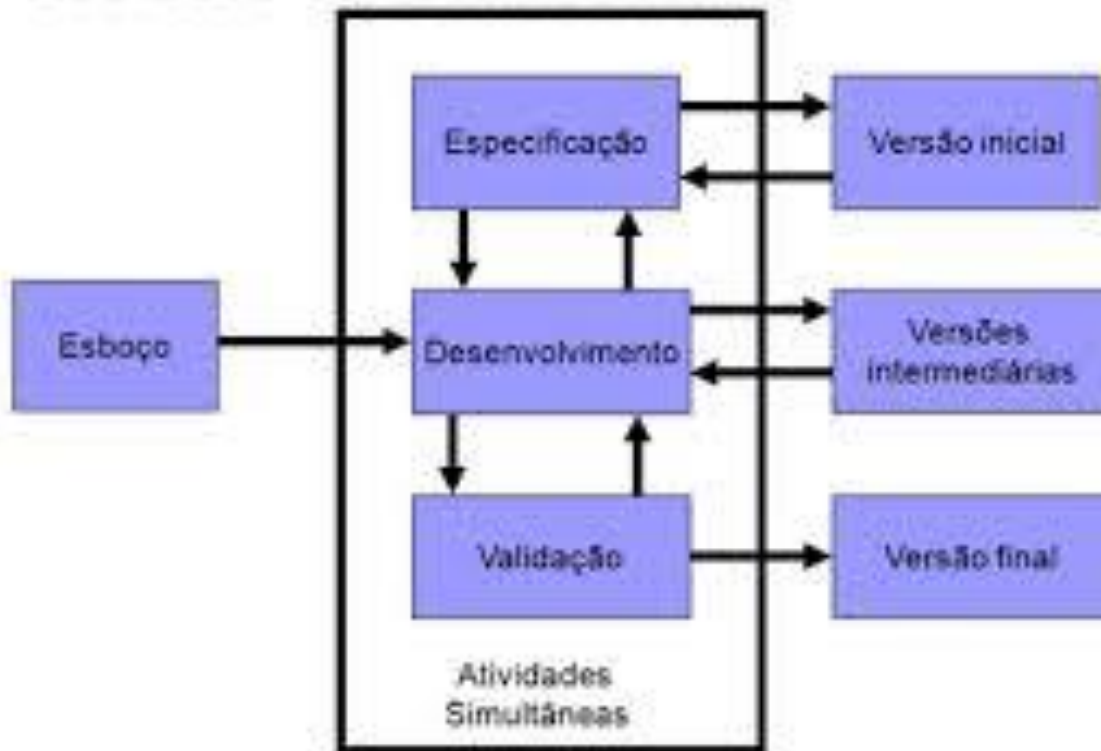
# Processo de Software

- **Desenvolvimento incremental:**

- Baseado na ideia de desenvolver uma implementação inicial, expô-la aos comentários dos usuários e continuar por meio da criação de várias versões até que um sistema adequado seja desenvolvido;
- Atividades de especificação, desenvolvimento e validação são intercaladas e não separadas, com rápido feedback entre todas as atividades;

# Processo de software

## Modelo Evolucionário





# Processo de Software

- Desenvolvimento incremental é uma parte fundamental das abordagens ágeis;
- Desenvolvimento incremental é mais barato e mais fácil de fazer mudanças durante o desenvolvimento;
- **Vantagens:**
  - Custo de mudanças é reduzido;
  - Fácil obtenção de feedback;
  - Entrega e implementação rápida de um software útil ao cliente;

# Processo de Software

- **Atividades do processo:**
  - **Especificação de software:**
    - Especificação de software ou engenharia de requisitos é o processo de compreensão e definição dos **serviços requisitados** do sistema e identificação de **restrições** relativas à operação e desenvolvimento.
  - **Atividades principais da engenharia de requisitos:**
    - Estudo de viabilidade;
    - Elicitação e análise de requisitos;
    - Especificação de requisitos;
    - Validação de requisitos;

# Processo de Software

- **Atividades do processo:**
  - **Projeto e implementação de software:**
    - Processo ou estágio de conversão de uma especificação em um sistema executável.
    - Descrição da estrutura do software a ser implementado, dos modelos e estruturas de dados usados pelo sistema, das interfaces entre os componentes e até mesmo dos algoritmos utilizados.
  - **Atividades principais do projeto:**
    - Projeto de arquitetura;
    - Projeto de interface;
    - Projeto de componente;
    - Projeto de banco de dados;

# Processo de Software

- **Atividades do processo:**
  - **Validação de software:**
    - Tem a intenção de mostrar que um software se adequa a suas especificações e ao mesmo tempo satisfaz as especificações do cliente do sistema;
    - Pode envolver processos de verificação, como inspeções e revisões em cada estágio do processo de software, desde a definição dos requisitos até o desenvolvimento;
    - **Os estágios do processo de teste são:**
      - Teste de desenvolvimento;
      - Teste de sistema;
      - Teste de aceitação;

# Projeto e implementação

- **Projeto:**

- Estágio do processo no qual um sistema executável é desenvolvido;
- Em sistema simples, projeto é a engenharia de software e todas as outras atividades estão intercaladas.

- **O que deve ser feito?**

1. Compreender e definir o conceito e as interações com o sistema;
2. Projetar a arquitetura do sistema;
3. Identificar os principais objetos do sistema;
4. Desenvolver modelos de projeto;
5. Especificar interfaces;

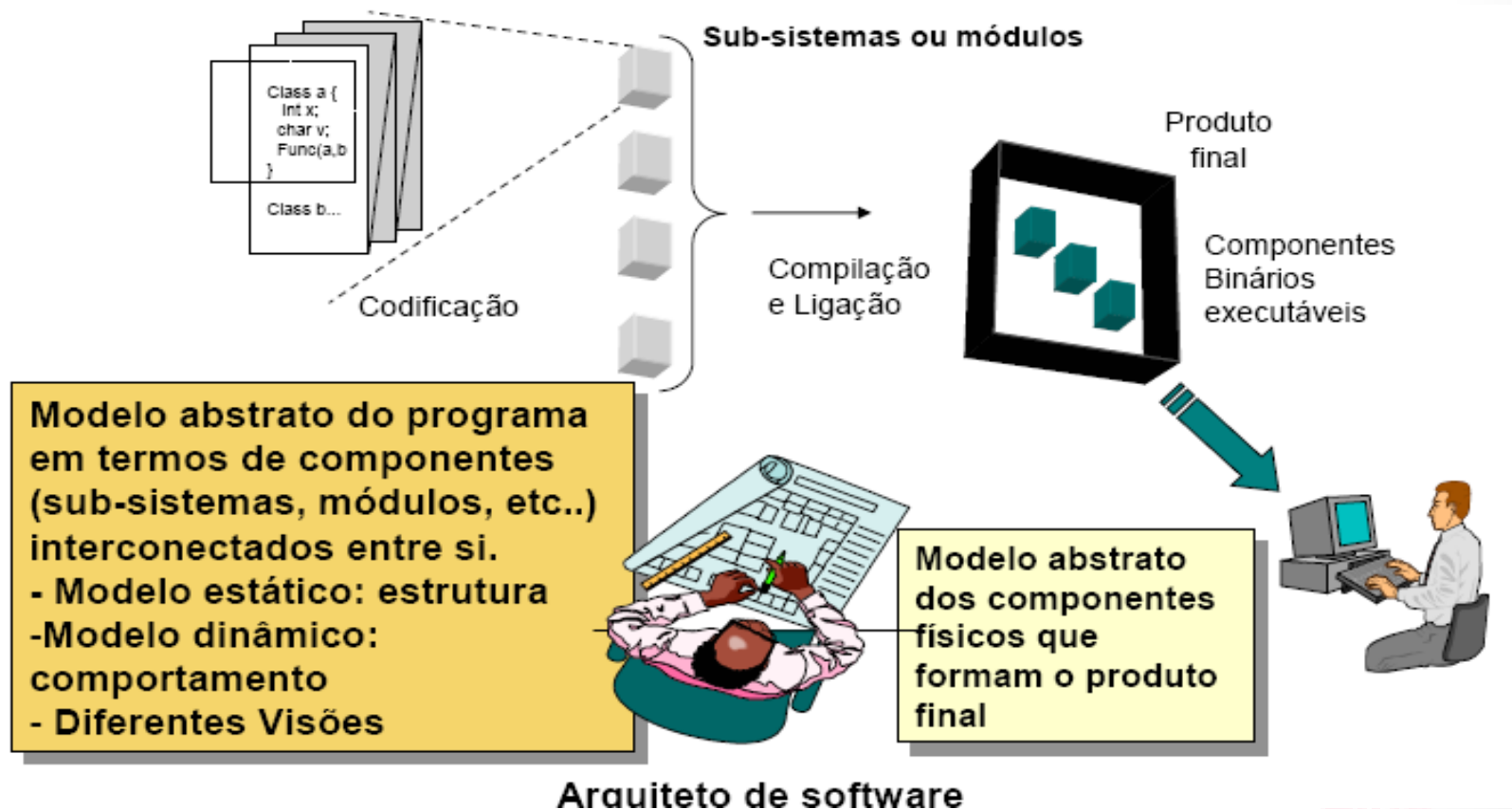
# Conceitos de Projeto

- **Arquitetura:**
  - É a estrutura que abrange os componentes do software;
  - Define ou retrata a forma como os componentes estão relacionados;
  - Trata-se de uma descrição em alto nível de abstração que permite uma visão completa do sistema;

# Conceitos de Projeto

- **Arquitetura:**
  - Ela deve dar suporte às funcionalidades do sistema. A dinâmica do sistema deve ser considerada;
  - É muito importante que a arquitetura esteja de acordo com os requisitos não funcionais do sistema;
  - Detalhes de implementação devem ser suprimidos;

# Conceitos de Projeto





# Conceitos de Projeto

- **Modelos de Arquitetura:**
- **Modelos estruturais:**
  - Retratam a arquitetura como uma coleção de componentes de software;
- **Modelos dinâmicos:**
  - Buscam retratar os aspectos comportamentais do software, indicando o comportamento do software ao receber eventos externos;
- **Modelos de arcabouço:**
  - Denotam a busca por um projeto estrutural que possa ser reutilizado, ou seja, padrões, para diferentes aplicações similares;

# Conceitos de Projeto

- **Componente:**

- Segundo a OMG (Object Management Group): "parte modular, possível de ser **implantada** e **substituível** de um sistema que encapsula implementação e exhibe **conjunto de interfaces**;
- Pressman: Elemento funcional de programa que incorpora lógica de processamento, estruturas de dados internas que são necessárias para implementar a lógica de processamento e uma interface que possibilita ao componente ser chamado e dados serem passados para ele.

# Conceitos de Projeto

- **Módulos:**
  - Conjuntos de componentes que utilizam e fornecem serviços de outros componentes;
- **Subsistemas:**
  - Não devem depender de serviços fornecidos por outros subsistemas. Eles comunicam-se entre si.

# Conceitos de Projeto

- **Modularização:**
  - Um módulo é uma unidade cujos elementos estruturais estão fortemente conectados entre si e fracamente conectados com elementos de outras unidades.
  - Estruturalmente são independentes, porém funcionam conjuntamente

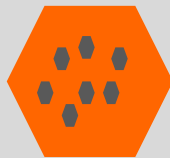
# Conceitos de Projeto

- **Granularidade dos módulos:**

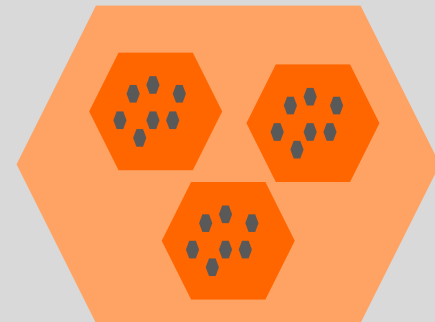
- O conceito de granularidade é importante e está relacionado ao conceito de módulo.
  - Instruções, por exemplo, possuem nível de granularidade menor que funções ou procedimentos;
  - Bibliotecas possuem uma granularidade maior, pois agrupa diversas funções e procedimentos;



Instruções

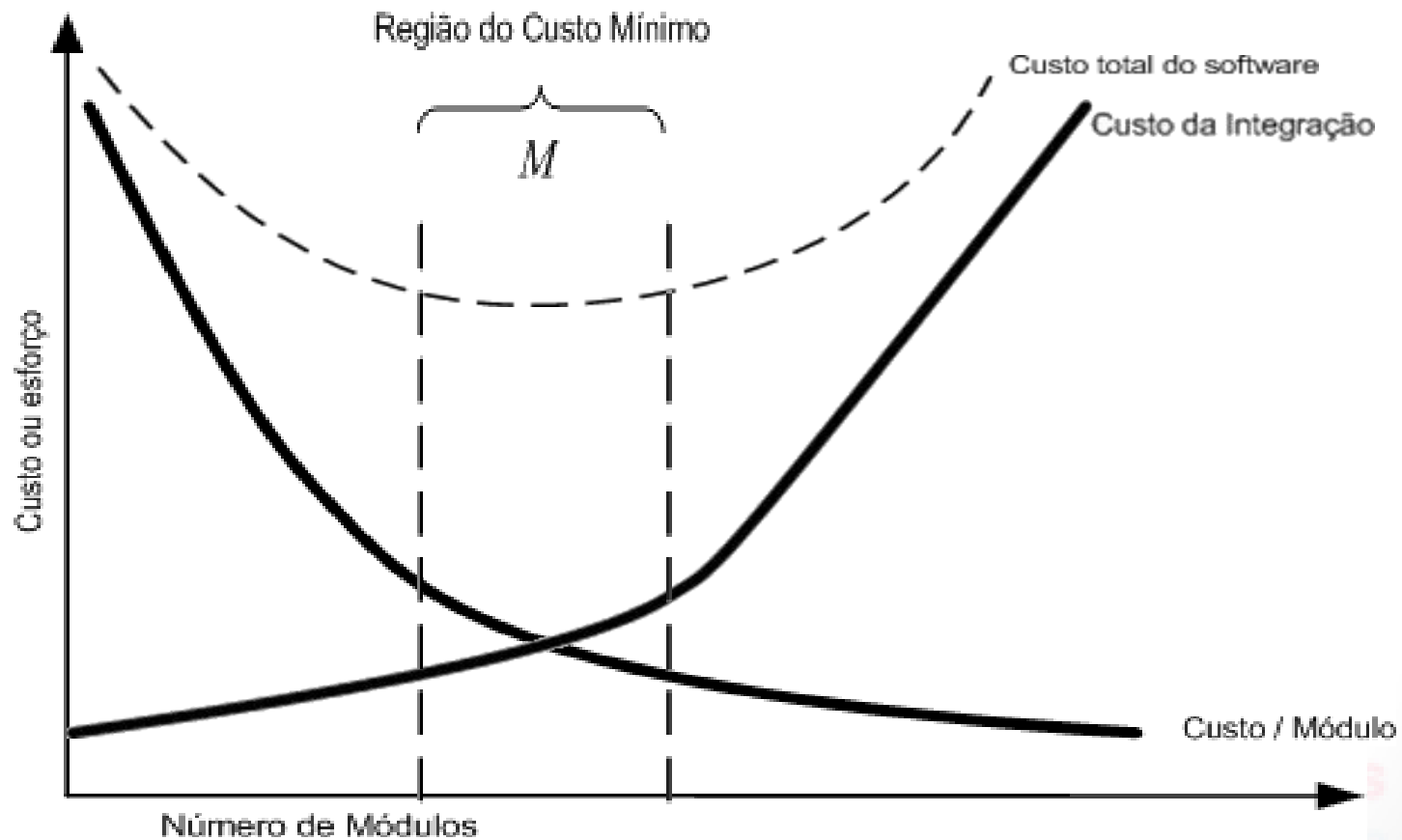


Função ou  
procedimento



Biblioteca

# Conceitos de Projeto



# Conceitos de Projeto

- **Diretrizes de qualidade:**

- Um projeto deve exibir uma arquitetura que:
  1. tenha sido criada por meio de estilos ou padrões arquiteturais reconhecíveis;
  2. seja modularizada;
  3. pode ser implementada de modo evolucionário, facilitando a implementação e o teste;
- Um projeto deve ser modular, o software deve ser logicamente particionado em elementos ou subsistemas.
- Um projeto deve conter distintas representações dos dados, arquitetura, interfaces e componentes;
- Um projeto deve conter componentes com **características funcionais independentes**;

# Conceitos de Projeto

- **Níveis de Abstração:**

- Ao considerarmos uma solução modular para o problema diferentes níveis de abstração podem ser utilizados.
- No nível mais alto, o software é caracterizado em termos mais amplos usando a linguagem do domínio do problema;
- Em níveis mais baixos é fornecida uma descrição mais detalhada do sistema;



# Conceitos de Projeto

- **Níveis de Abstração:**

- Ao considerarmos uma solução modular para o problema diferentes níveis de abstração podem ser utilizados.
- No nível mais alto, o software é caracterizado em termos mais amplos usando a linguagem do domínio do problema;
- Em níveis mais baixos é fornecida uma descrição mais detalhada do sistema;

# Conceitos de Projeto

- **Refinamento:**

- Um software é desenvolvido pelo refinamento sucessivo de procedimentos.
- Realiza-se a decomposição de uma abstração procedural(algoritmo) até se chegar em declarações em linguagem de programação.
  - Ex. Pseudocódigo -> C++;

# Modularidade e níveis de abstração

1. Nível de abstração:
  1. Gravar Dados do aluno

# Modularidade e níveis de abstração

## 2. Nível de abstração: um algoritmo específico

- Pegar dados do aluno
- Realizar conexão com o banco de dados
- Inserir no Banco de Dados

# Modularidade e níveis de abstração

## 3º) Nível de Abstração: um algoritmo detalhado:

```
public boolean salvar(Aluno pAluno) {
    Connection objConexao = FabricaConexao.getConexao();
    try {
        Statement objSTM = objConexao.createStatement();
        objSTM.execute("INSERT INTO aluno(id, nome, email, celular) VALUES('" + pAluno.getId() +
            "','" + pAluno.getNome() +
            "','" + pAluno.getEmail() +
            "','" + pAluno.getCelular() + "')");
        objSTM.close();
        return true;
    } catch (Exception erro) {
        String errorMsg = "Erro ao Persistir: " + erro.getMessage();
        JOptionPane.showMessageDialog(null, errorMsg, "Mensagem",
            JOptionPane.ERROR_MESSAGE);
        return false;
    }
}
```

# Modularidade

- O software pode ser dividido em módulos, que são integrados para satisfazer aos requisitos do sistema;
- **É mais fácil de se resolver um problema complexo quando ele é dividido em partes administráveis**

# Modularidade

- Um bom projeto modular **reduz** a complexidade, **facilita** a mudança e resulta numa implementação mais **fácil** ao estimular o **desenvolvimento paralelo** de diversas partes de um sistema.
- **Ocultamento de informação**
- **Independência funcional**
  - **Coesão**
  - **Acoplamento**

# Ocultamento de informação

- Módulos devem ser especificados e projetados de tal forma que as informações (procedimentos e dados) contidas num módulo sejam inacessíveis a outros módulos que não tenham necessitam destas informações.
- Reduz a ocorrência de “efeitos colaterais”
- Limita o impacto global das decisões locais de projeto
- Enfatiza comunicação através de interfaces controladas
- Desencoraja o uso de dados globais
- Leva ao encapsulamento - um atributo de projeto de alta qualidade
- Resulta em qualidade de software

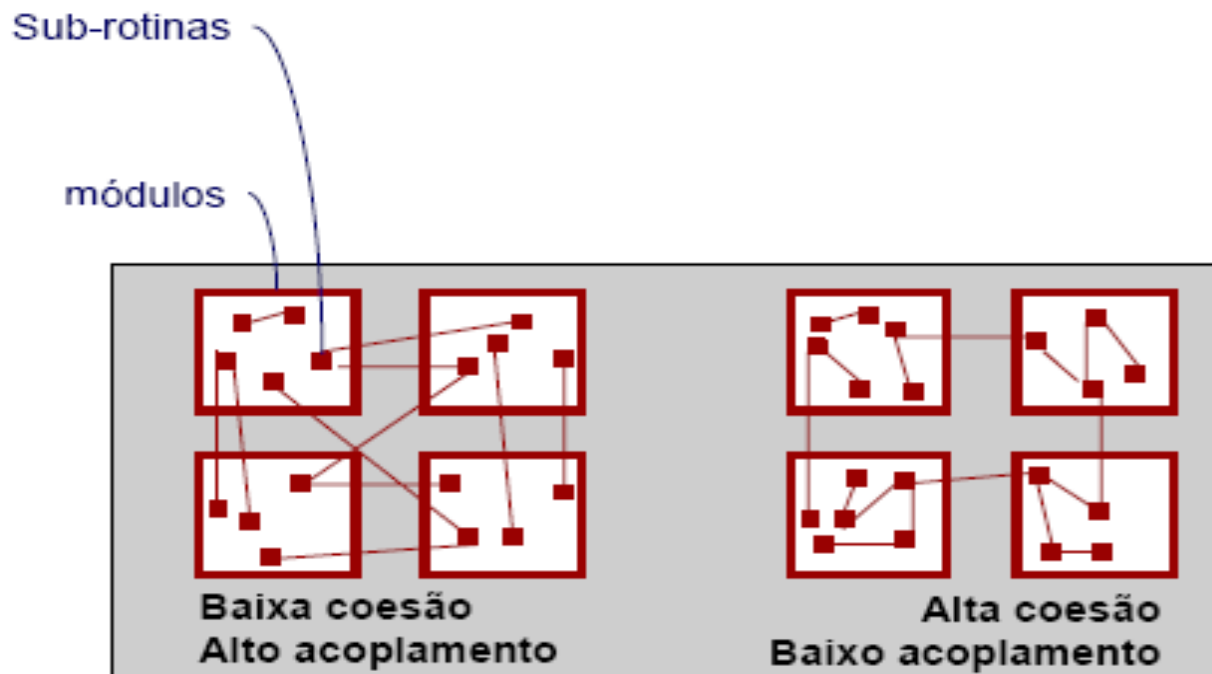


# Independência Funcional

- A independência funcional é conseguida desenvolvendo-se módulos com função “de um só propósito” e “aversão” a interações excessivas com outros módulos.
- Um software com módulos independentes é mais fácil de ser desenvolvido e mais fácil de ser mantido.
- A independência funcional de um módulo é medida usando-se dois critérios : **coesão** e **acoplamento** .

# Independência Funcional

- **Coesão** - medida da unidade funcional relativa de um módulo.
  - - “cola” que mantém os módulos juntos
- **Acoplamento** - medida da interdependência relativa entre os módulos.
  - - a “força” da conexão entre módulos



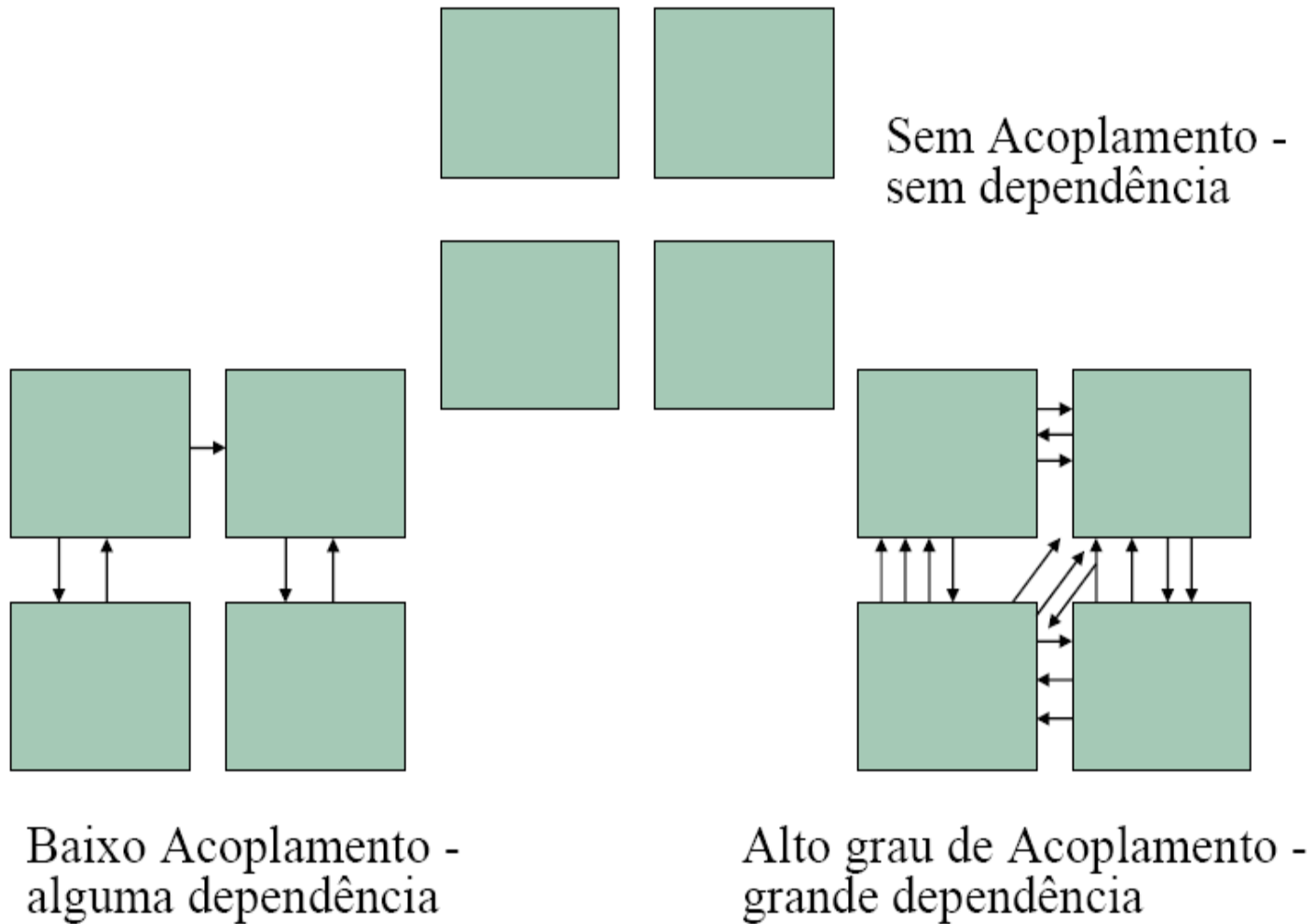
# Coesão

- A coesão de um módulo é o grau de relacionamento entre atividades que este realiza (métodos, responsabilidades)
- Quanto maior o grau de coesão melhor
- A coesão e o acoplamento estão inter relacionados, pois a coesão de um módulo geralmente determina o quanto ele será acoplado a outros módulos.
- Boa coesão é uma forma de minimizar acoplamento

# Acoplamento

- Quanto menor o número de conexões entre os módulos, menor a chance do efeito cadeia (propagação);
- Deseja-se trocar um módulo com um mínimo de riscos de ter de trocar outro módulo;
- Deseja-se que cada mudança do usuário afete o mínimo de módulos;
- Enquanto estiver sendo realizada a manutenção de um módulo, não deve existir a necessidade de se preocupar com a codificação interna de nenhum outro módulo.

# Acoplamento



# Exemplos de dependência entre os componentes

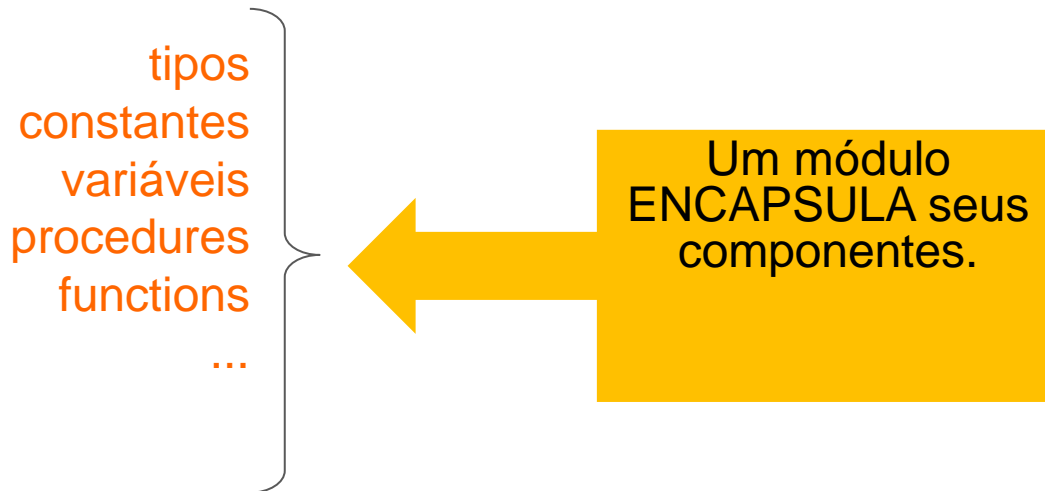
- Referências que um componente faz a outro. Ex. o componente A chama o componente B, de modo que o componente A depende de B para completar suas funções;
- Quantidade de dados que são fornecidos de um componente a outro. Pode-se ter desde um parâmetro, o conteúdo de um vetor ou um bloco de dados.
- Grau de controle que um componente exerce sobre outro. Ex. A pode fornecer um indicador (flag) de controle para B.

# Modularidade e níveis de abstração

- Na decomposição do projeto, os componentes de um determinado nível aperfeiçoam os componentes do nível acima.
- Níveis de Abstração ajudam a entender o problema.
- Níveis Superiores e mais abstratos ocultamos detalhes dos componentes funcionais e de dados.

# Modularização

Módulo pode ser só uma *procedure* ou *function*, ou pode conter diversos componentes agrupados e com um propósito em comum:





# Ocultamento de informação

Módulos devem ser especificados e projetados de tal forma que as informações (procedimentos e dados) contidas num módulo sejam inacessíveis a outros módulos que não necessitem destas informações.

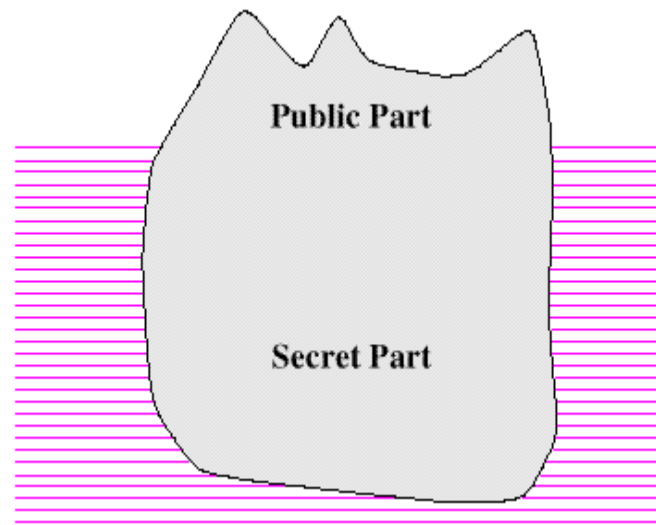
- Reduz a ocorrência de “efeitos colaterais”
- Limita o impacto global das decisões locais de projeto
- Enfatiza comunicação através de interfaces controladas
- Desencoraja o uso de dados globais
- Leva ao encapsulamento - um atributo de projeto de alta qualidade
- Resulta em qualidade de software

Fatec

Prof. Antonio Seabra

# Ocultamento de informação

Um subconjunto das propriedades do módulo é escolhido como parte pública, oficial, disponível para os clientes.



atec

Lins

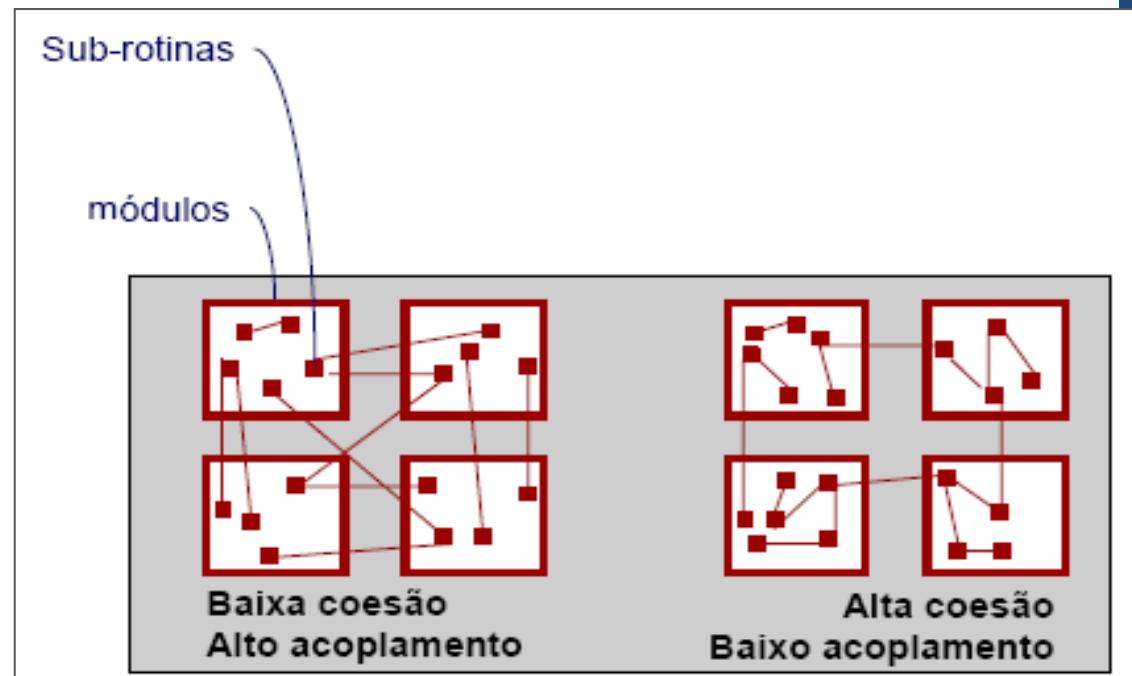
Prof. Antonio Seabra

# Independência funcional

- A independência funcional é conseguida desenvolvendo-se módulos com função “de um só propósito” e “aversão” a interações excessivas com outros módulos.
- Um software com módulos independentes é mais fácil de ser desenvolvido e mais fácil de ser mantido.
- A independência funcional de um módulo é medida usando-se dois critérios estruturais: coesão e acoplamento.

# Independência funcional

- Cada módulo deve ser **altamente coeso** (*highly cohesive*)
  - – módulo é visto como "unidade"
  - – componentes internos a um módulo estão relacionados
- Módulos devem apresentar **baixo acoplamento** (*low coupling*)
  - – módulos possuem poucas interações com outros módulos
  - – podem ser compreendidos separadamente



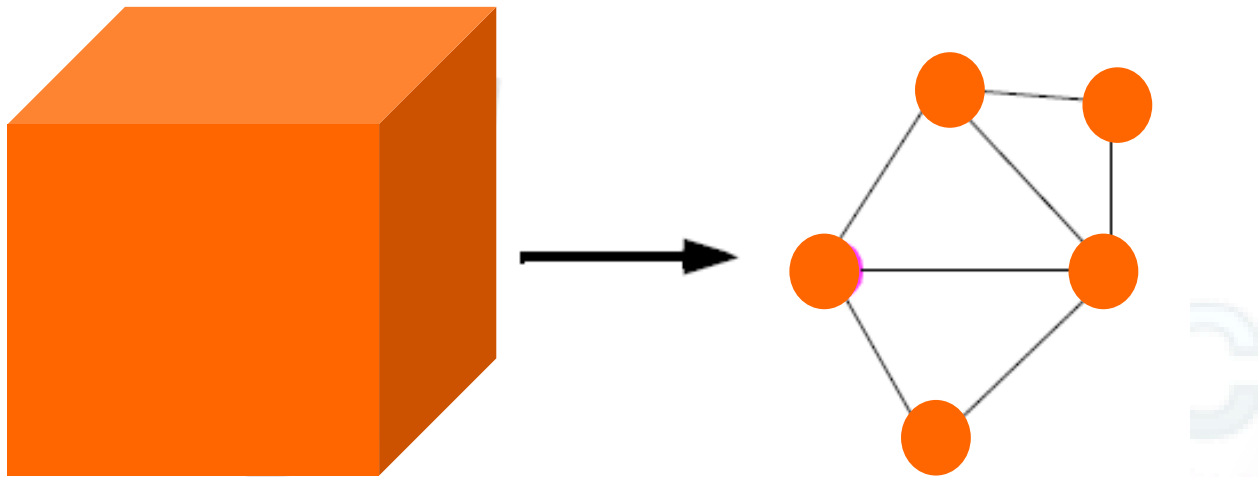
# Critérios de modularidade

- Cinco critérios de avaliação da capacidade de um método de programação para atingir a modularidade e relatar a orientação a objeto são sugeridos (Bertrand Meyer):
  - Decomposição modular (*Decomposability*);
  - Composição modular (*Composability*);
  - Facilidade de compreensão dos módulos (*Understandability*);
  - Continuidade modular (*Continuity*);
  - Proteção modular (*Protection*).

# Critérios de modularidade

## Decomposição modular

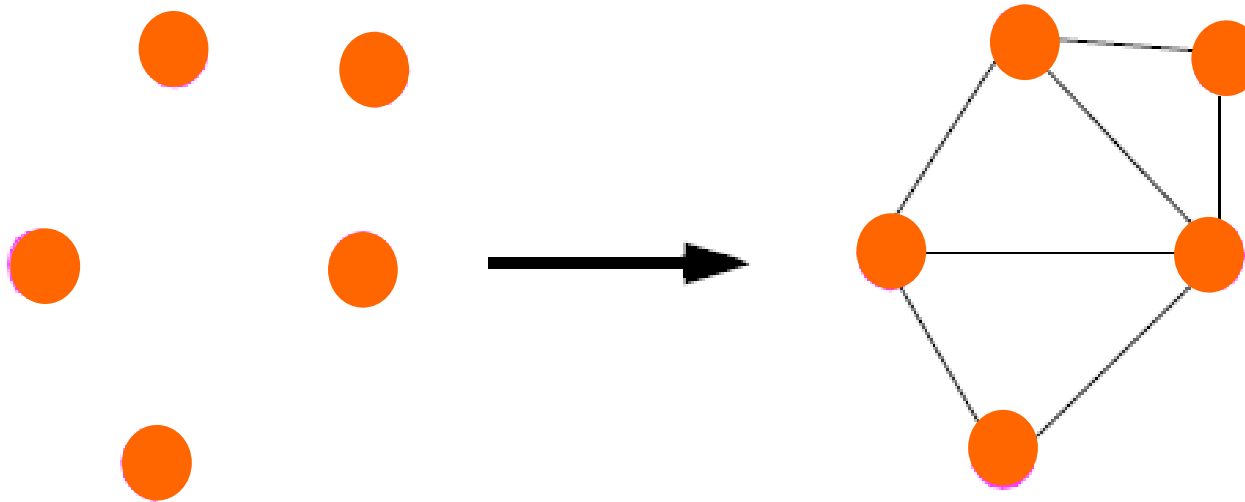
- Divisão de um problema maior em subproblemas com soluções individuais.



# Critérios de modularidade

## Composição modular

- Módulos podem ser combinados para produzir novos sistemas de software;

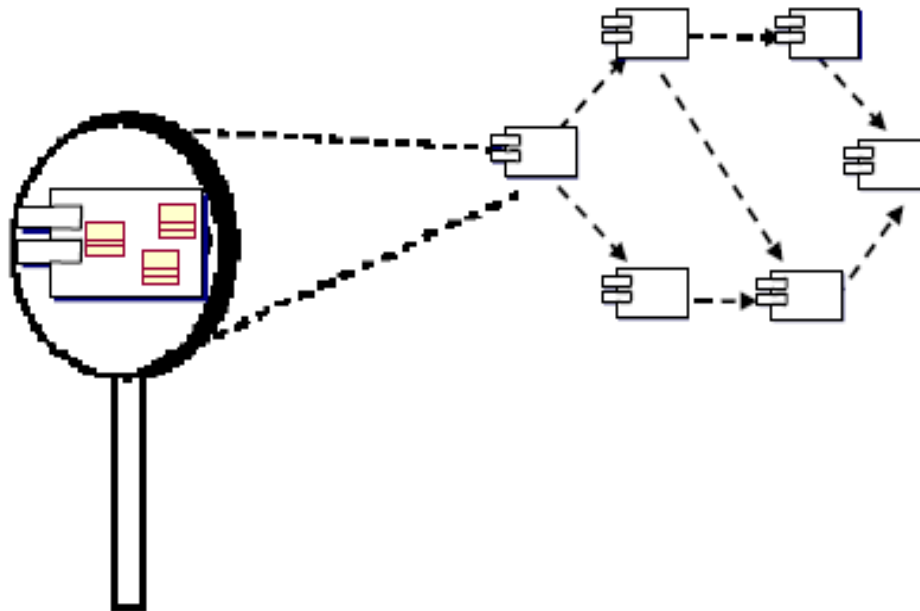


Ex: Biblioteca de sub-rotinas (procedimentos e funções) e componentes.

# Critérios de modularidade

## Facilidade de compreensão dos módulos

- Módulos podem ser entendidos em separado pelo leitor humano, sem ter que verificar outros.



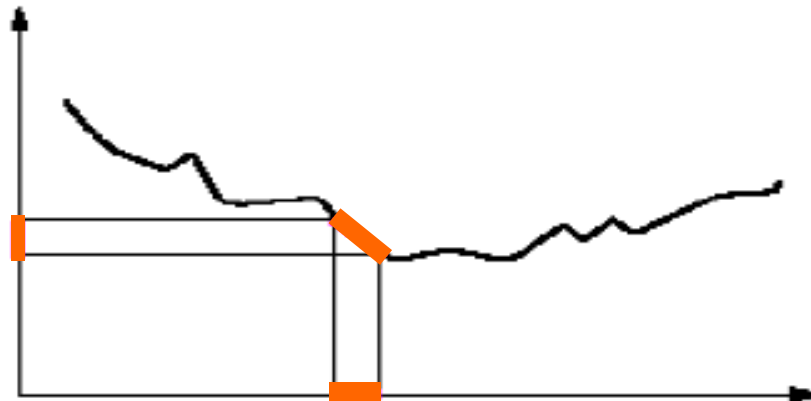


# Critérios de modularidade

## Continuidade modular

- O projeto satisfaz este critério se uma alteração na especificação do problema gera alteração em um só módulo

Mudança no programa



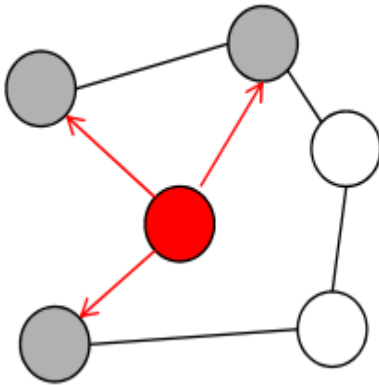
Mudança na especificação

Prof. Antonio Seabra

# Critérios de modularidade

## Proteção modular

- Em condição anormal de execução, o problema fica confinado a este módulo ou no máximo em módulos vizinhos



- Erros em tempo de execução
- Falhas de hardware
- Entradas erradas
- Dados corrompidos
- Falta de recursos necessários

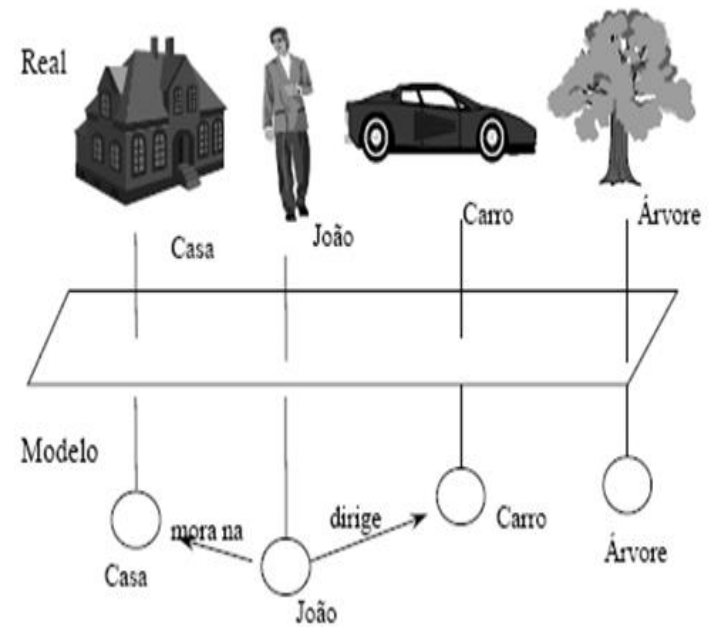
# Princípios

- Princípios a serem seguidos para assegurar a modularidade.
  - Mapeamento direto;
  - Poucas interfaces;
  - Interfaces pequenas e explícitas;
  - Esconder informações

# Princípios

## Mapeamento direto

Qualquer software é feito para atender necessidades de alguns domínios de problema. Se você tiver um bom modelo para descrever esse domínio é desejável manter uma clara correspondência (mapeamento) entre a estrutura da solução e a estrutura do problema, como descrito pelo modelo. Daí a primeira regra:



Fatec

- A estrutura modular de um software deve ser compatível com o domínio do problema

# Princípios

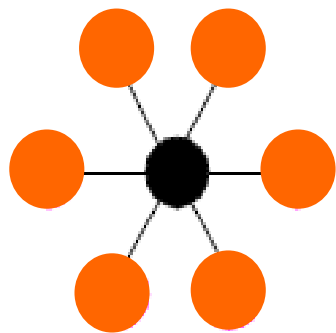
## Poucas interfaces

- Essa regra limita o número total de canais de comunicação entre módulos em uma arquitetura de software:
  - Cada módulo deve se comunicar com o mínimo possível de módulos.
- A comunicação pode ocorrer entre os módulos em uma variedade de maneiras. Os módulos podem chamar uns aos outros (se eles são os procedimentos), partes de estruturas de dados, etc.

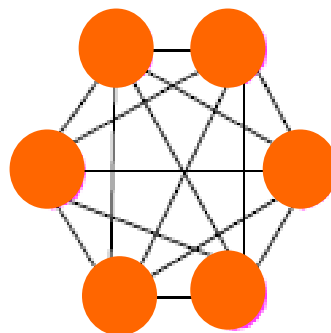
# Princípios

## Poucas interfaces

- Se um software é composto de  $n$  módulos, então o número de conexões entre módulos deve permanecer muito mais próximo do mínimo  $n - 1$  mostrado como (A) na figura, que do máximo,  $\frac{n(n-1)}{2}$ , mostrado como (B).



(A)



(B)

# Princípios

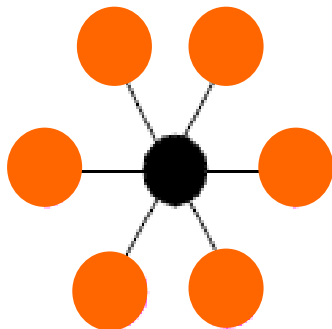
## Poucas interfaces

- Esta regra segue os critérios ***continuidade e de proteção modular*** :
  - se existem muitas relações entre os módulos, então o efeito de uma mudança ou de um erro pode propagar-se a um grande número de módulos.
  - Também está ligada à modularidade, facilidade de compreensão dos módulos decomposição modular.

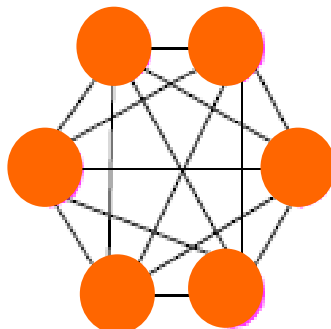
# Princípios

## Poucas interfaces

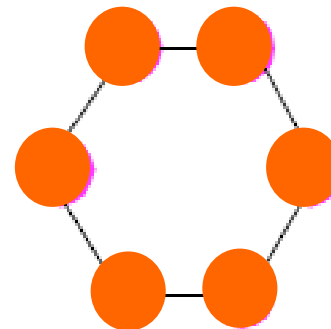
- A figura (A) mostra um exemplo do número mínimo de conexões ( $n-1$ ), em uma estrutura extremamente centralizada: um módulo “controlador”, todos os outros se comunicam com ele.
- Existem estruturas com responsabilidades melhor definidas como em (C), que tem quase o mesmo número de links. Neste esquema, cada módulo só se comunica com seus dois vizinhos mais próximos, mas não há nenhuma autoridade central.



(A)



(B)



(C)



# Princípios

## Interfaces pequenas e explícitas

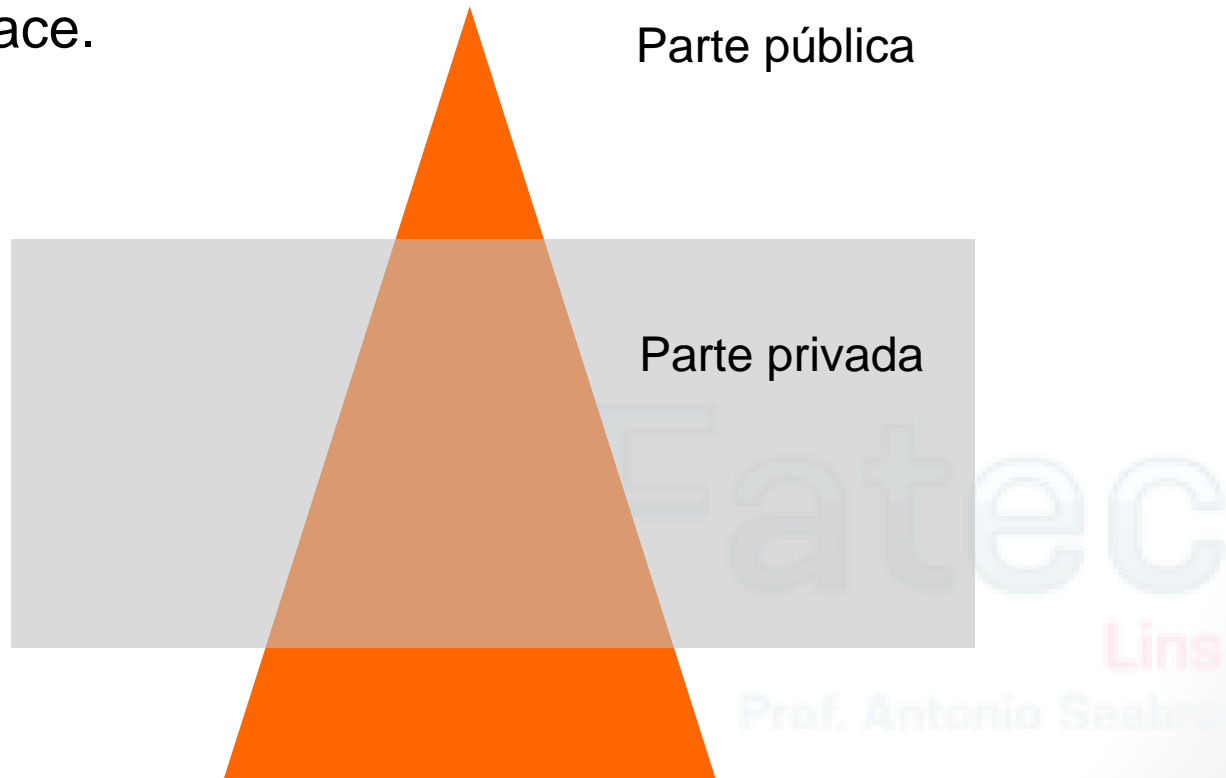
- Interfaces pequenas e explícitas ou "acoplamento fraco" diz respeito ao tamanho das conexões entre módulos ao invés de seus números:

Se dois módulos se comunicam, eles devem trocar o mínimo possível de informações (acoplamento por dados)

# Princípios

## Ocultamento de informação

- Os dados de um módulo só devem ser acessado a partir da interface.



# Exercícios

1. Explique o conceito de processo de software. Quais são suas atividades principais? Explique todas elas.
2. Como podem ser categorizados os processos de software?
3. O que é um modelo de processo? Apresente e explique dois modelos importantes, apresentando suas vantagens e desvantagens.
4. Explique o conceito de projeto de software. Explique o que deve ser feito ao projetar um sistema.
5. Explique o que é arquitetura de software.
6. Quais são os principais modelos de arquitetura, explique-os.
7. Explique os conceitos de componentes, módulos e subsistema. Quais seriam as vantagens de se utilizar uma arquitetura componentizada.
8. Explique o conceito de granularidade de módulos, relacionando este conceito com o projeto de sistemas. Apresente vantagens e desvantagens.
9. Quais são os princípios necessários para assegurar a modularidade? Explique.
10. Explique os critérios de modularidade.
11. Quais são as diretrizes de qualidade para o desenvolvimento de um projeto de sistemas? Explique
12. Explique o conceito de ocultamento de informação, apresentando suas vantagens em relação ao projeto de software.
13. Explique os conceitos de independência funcional, coesão e coerência, apresentando suas correlações. Ilustre.